

LICENCIATURA EM ESPANHOL NA REDE FEDERAL: CONCEPÇÕES E PROPOSTAS DE ENSINO

Antonio Ferreira da Silva Júnior (CEFET/RJ)
afjrespanhol@ig.com.br

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é composta por centros e institutos tecnológicos responsáveis por oferecer uma gama de cursos: ensino médio, ensino técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação (*lato e stricto sensu*). No decorrer dos seus cem anos de existência, essas "escolas" priorizaram os saberes das áreas tecnológicas e/ou de exatas. No entanto, a partir de 2008, o perfil dessas escolas começa a se reconfigurar. Nesta comunicação, o centro das atenções será o histórico dos cursos de licenciatura em espanhol do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e do de Roraima (IFRR), pioneiros na oferta de cursos de letras no cenário da Rede. A partir da análise do projeto de cada curso, de suas grades curriculares e das ementas das disciplinas, espera-se verificar como está pensada a formação do professor de espanhol, as concepções de ensino, as semelhanças entre os cursos e o que esses contribuem para os demais já existentes. Espera-se divulgar a formação de professores de espanhol nos institutos federais e mostrar a configuração desses novos espaços de formação docente. Para alcançar tais objetivos, se recorrerá aos estudos de Franco & Pires (2009), Fonseca (1961) e Paiva (2005), trazendo os resultados iniciais de nossa pesquisa de pós-doutoramento em linguística aplicada, cujo objetivo central está em analisar a inserção do curso de licenciatura em espanhol no contexto dos institutos federais e das concepções de ensino a partir das narrativas pessoais (BASTOS, 2004; TELLES, 2002) dos professores formadores, tendo em vista o conceito de modelo reflexivo de formação docente ou abordagem reflexiva (CELANI, 2001; PIMENTA, 2002; GIMENEZ, 2004).